

Espaço Europe Direct

Europe Direct

Centro de Informação de Aveiro

Artigo de Opinião

Justiça e Direitos Fundamentais

Mas afinal o que é a Agenda Europeia para a Segurança?

São dez as prioridades que o atual presidente da comissão europeia anunciou aquando do início do seu mandato e tem-se empenhado para o sucesso das então, Prioridades de Juncker.

Um espaço de justiça e de direitos fundamentais baseados na confiança mútua é uma das prioridades de Juncker que tem ganho especial relevo nos últimos tempos:

“A União Europeia não é apenas um mercado comum de produtos e serviços. A UE assenta nos valores do respeito pela dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade, do Estado de Direito e respeito pelos direitos humanos”.

Desafios expressos da comissão de Juncker de intensificar a luta contra o crime organizado, desde o tráfico de pessoas passando pelo contrabando até ao cybercrime; combater ativamente a corrupção; proteger eficazmente os dados pessoais dos cidadãos europeus dentro e fora das fronteiras da UE, em especial colaboração com os EUA, e ainda tornar mais fácil aos europeus a defesa dos seus direitos fora do seu país de residência através de uma ligação de sistemas jurídicos entre os estados-membros.

Assim, centremo-nos num dos primeiros passos para o combate ao terrorismo, à criminalidade organizada e cibercriminalidade: Agenda Europeia para a Segurança.

Iniciado em Abril de 2015, a agenda exige a cooperação de todos os

estados-membros na troca de informações e de ação conjunta.

O esforço e a responsabilidade de cada país é o primeiro e fundamental passo para garantir a segurança interna dentro do próprio estado-membro, bem como em toda a União Europeia.

A agenda prevê a criação de um centro de excelência para recolha e cruzamento de conhecimentos especializados sobre o combate à radicalização. Outro fator chave que a agenda quer por termo é o financiamento de organizações terroristas e para tal, a cooperação entre as autoridades dos 28 têm um papel preponderante para a resolução deste problema.

Ainda nesta vertente, a agenda deseja resolver o tráfico e transformação ilegal de armas, estabelecendo desta maneira um quadro jurídico comum para o efeito. A propaganda terrorista na internet é outra ação que a Agenda Europeia para a Segurança quer que deixe de existir. Na era do digital, o terrorismo utiliza estes meios de rápida difusão de informação para incitar ódio, violência e ameaçar a segurança dos europeus. Neste sentido, a Comissão, aprofundou-se junto do setor da tecnologia e da informação para eliminar e criar obstáculos a estes atos também considerados terroristas.

Estudos recentes, concluem que os europeus sentem-se mais vulneráveis a ataques



terroristas e à criminalidade organizada, é de prioridade máxima da comissão europeia para inverter este sentimento. Pois como afirmou o comissário responsável pela Migração, Assuntos Internos e Cidadania.

“Sem liberdade não pode haver segurança, assim como sem segurança não pode haver liberdade.”



Andreia Soares, Alexandra Silva, José Lino Pires
Alunos Economia Europeia UA | Email: prioridades.ce@gmail.com



CULTIVE UMA CIDADANIA EUROPEIA ACTIVA!

Visite-nos!

Rua 1º Visconde da Granja, nº 4 - 3800-244 Aveiro
Tel +351 234 373 170 | Fax +351 234 373 179
Email europe-direct-aveiro@aeva.eu
Web www.europe-direct-aveiro.aeva.eu